

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LARISSA OLIVEIRA DE LIMA

TÍTULO: O ENQUADRAMENTO NOTICIOSO DA COBERTURA JORNALÍSTICA DAS REVISTAS VEJA E CARTA CAPITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS ATORES DA OPERAÇÃO LAVA JATO

AUTORES: PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL, LARISSA OLIVEIRA DE LIMA, LARISSA OLIVEIRA DE LIMA, PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: OPERAÇÃO LAA JATO; REVISTA VEJA; REVISTA CARTA CAPITAL; ENQUADRES NOTICIOSOS

RESUMO

O Brasil vem passando por uma grande instabilidade política que tem, como precedente, as constantes denúncias relacionadas à "Operação Lava Jato", que vem sendo considerada o maior escândalo político-midiático brasileiro. A Lava Jato ganhou visibilidade a partir de março de 2014, quando foi deflagrada, e isso pode ser explicado, principalmente, por conta dos envolvidos no caso: doleiros, grandes empreiteiras, políticos e a Petrobras, a maior estatal do Brasil. O objetivo deste trabalho foi investigar o tratamento praticado por duas revistas nacionais de informação de cunho político antagônicos (Veja e Carta Capital) e analisar os enquadres noticiosos (news frames) realizados por cada um desses veículos de comunicação. Preliminarmente, foram definidos quatro itens de observação quanto aos atores envolvidos, a saber: Lula, Sergio Moro, Odebrecht e Michel Temer. As revistas analisadas datam de Janeiro de 2016 a Julho de 2017. Por se tratar de um corpus extenso, elegemos apenas alguns elementos do texto jornalístico que aparecem destacados nas matérias das revistas, como, por exemplo, o título, a linha fina, o olho etc. Seguindo a metodologia de Soares (2006), a análise emergiu do corpus e salientou o contraste entre os veículos. A Veja adotou uma postura bem negativa ao falar sobre Lula, atribuindo a ele a sentença de culpado, enquanto que Carta Capital mostrou-se mais otimista, dizendo que o ex-presidente quer provar sua inocência e, ainda, que ele é o favorito para as eleições de 2018. Há divergências também no modo quando tratam sobre Moro. Na Veja, seu trabalho é exaltado em grande parte das vezes, enquanto que a Carta Capital se posiciona mais duramente frente ao juiz, inclusive dizendo que o mesmo omitiu informações. Essa divergência (e até ausência) de enquadramentos também são encontradas nos itens Odebrecht e Michel Temer. Quanto aos atores envolvidos na Lava Jato, as posições distantes estão nitidamente marcadas nesses veículos de comunicação.